

ESTRANHO AMOR E ESTRANHO ARTISTA EM COIMBRA

“Espectáculo único, em vários sentidos”, adverte a companhia teatral Marionet sobre a sua mais recente produção. “Estranho Amor” tem estreia mundial marcada para esta noite, no Café-Teatro do Teatro Académico de Gil Vicente, em Coimbra, e é produto do génio de um único artista: Il Maiale Nero, nascido no século passado e com data de falecimento ainda por definir, é o responsável pela concepção global do espectáculo, pelas músicas e pelas letras das canções que serão interpretadas por ele mesmo, “com tradução instantânea para português”.

Armado de guitarra eléctrica e leitor de “mini-disc” com “remote control”, Il Maiale Nero será, portanto, o responsável por tudo quanto se ouvir neste espectáculo de música teatral. À excepção dos comentários eventualmente produzidos pelo público — ressalva a Marionet, junto da qual o PÚBLICO não obteve outras informações sobre o protagonista do espectáculo (para além daquelas que constam da nota de imprensa relativa a esta produção).

Aí a Marionet informa que Il Maiale Nero é “fruto estival da queda das fronteiras e uma das consequências visíveis da globalização”, sendo hoje “considerado, pelos especialistas, um precursor do movimento de fusão a nível mundial: ‘Desde que surgiu houve algo que se fundiu.’”. “Possuidor de um estilo musical que privilegia o conteúdo das salas onde actua, Il Maiale Nero especializou-se a tirar da guitarra aquilo que ela não quer (...) Canta algumas das formas de amor em que tropeçamos nas nossas vidas — o amor-sexo, o amor-liberdade, o amor-divino, o amor-próprio, o amor-impróprio”, precisa a Marionet, advertindo que o espectáculo é “aconselhado a pessoas com sentido de ‘bom humor’”. Como já sucedia, aliás, com as “Três Horas Esquerdas”, de Daniil Kharms, anterior produção da companhia. ■ ÁLVARO VIEIRA

TEATRO

IL Maiale Nero | Estranho Amor
Produção — Marionet (em Portugal)

TAGV, Coimbra

8 de Julho, 22 horas